

## 26/02/2019 11:59 - PF deflagra operação para prender traficantes de drogas



A Polícia Federal, através da Delegacia de Repressão a Drogas, deflagrou na manhã de desta terça-feira (26) a denominada Operação Sarepta visando a desarticulação de organização criminosa voltada para o tráfico interestadual de drogas e lavagem de capitais.

Estão sendo cumpridos três mandados de prisão preventiva, cinco mandados de prisão temporária, além de 19 mandados de busca e apreensão nas cidades de Porto Velho, Ariquemes, Alto Paraíso, Monte Negro e Rio Crespo, todas em Rondônia. Itabuna (BA), Jequié (BA), Camaçari (BA) e São Paulo (SP).

Além das prisões e buscas, a Vara de Delitos de Tóxicos de Porto Velho determinou o bloqueio de contas bancárias e

bens dos investigados, além do sequestro de imóveis, veículos e gados.

Ao longo das investigações, iniciadas em janeiro de 2018, a Polícia Federal identificou a apreensão de duas cargas de entorpecentes ocorridas nas cidades de Itabuna e São Paulo, totalizando aproximadamente 140kg de cocaína.

As drogas eram remetidas das cidades de Porto Velho e Ariquemes para os Estado da Bahia e São Paulo ocultas no interior de peças metálicas de chumbo preparadas exclusivamente para este fim, com o intuito de burlar qualquer tipo de fiscalização, as quais eram transportadas por empresas de boa-fé e sem participação no esquema delituoso.

Visando a lavagem do capital ilícito obtido com a venda das drogas, restou demonstrado que os investigados adquiriram diversos imóveis, gados e veículos, sendo que alguns caminhões eram, inclusive, locados a órgãos públicos com o intuito de aparência de legalidade ao dinheiro ilícito no interior do Estado de Rondônia.

O principal investigado e líder do grupo criminoso, além de suas atividades com a compra e venda de gado e aluguel de máquinas adquiridas com o dinheiro ilícito, é proprietário de uma loja de aparelhos celulares na cidade de Ariquemes/RO, utilizada para a emissão de notas fiscais falsas e para a lavagem de capitais.

Os presos, que responderão pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro, foram encaminhados para as unidades prisionais, onde permanecem à disposição da Vara de Delitos de Tóxicos.

**Fonte:** Redação Notícias RO